

MPS – Ministério da Previdência Social
SPPS – Secretaria de Políticas de Previdência Social

***Fator previdenciário, desaposentação e
aumento real para benefícios maiores que
o salário-mínimo***

Brasília, novembro de 2011



RESULTADO DO RGPS

Acumulado nos últimos 12 meses - Em R\$ milhões de Out de 2011 (INPC)

	Acumulado de nov/2010 a out/2011
1. Arrecadação Líquida	244.693,7
1.1. Urbana	239.253,6
1.2 Rural	5.438,4
1.2. Comprev	1,7
2. Despesas com Benefícios Previdenciários	282.508,6
2.1. Benefício Previdenciário	274.007,3
2.1.1. Urbano	213.772,4
2.1.2. Rural	60.234,9
2.2. Passivo Judicial	7.131,7
2.2.1. Urbano	5.558,7
2.2.2. Rural	1.573,1
2.3. Comprev	1.369,6
3. Resultado Previdenciário (1-2)	(37.814,9)
3.1 Urbano (1.1 + 1.2 - 2.1.1 - 2.2.1 - 2.3)	18.554,6
3.2 Rural (1.2 - 2.1.2 - 2.2.2)	(56.369,5)

EVOLUÇÃO DAS RENÚNCIAS PREVIDENCIÁRIAS

Em R\$ milhões

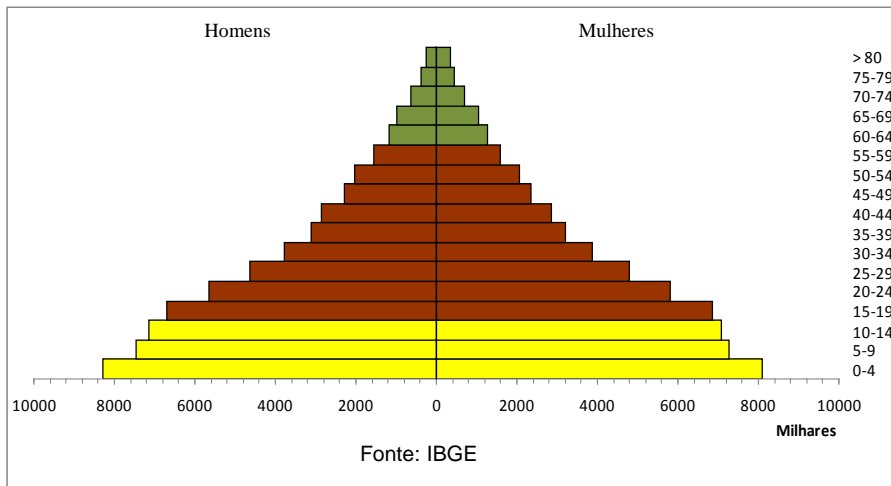
Modalidade	Valor Efetivo - Histórico					Valor Estimado no PLOA	
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Simplex	6.753	6.143	6.880	7.965	8.723	8.903	11.251
Entidades Filantrópicas	3.725	3.832	4.410	4.984	5.703	5.992	7.188
Exportação da Produção Rural	1.628	1.853	2.226	2.578	2.557	3.251	2.641
Redução Alíquota Contribuição - CPMF*	376	462	528	-	-	-	-
Tecnologia da Informação e Comunicação - TI e TIC**	-	-	-	31	60	38	77
TOTAL	12.481	12.290	14.044	15.558	17.044	18.184	21.156

Fonte: Coget/RFB, SPS/MPS.

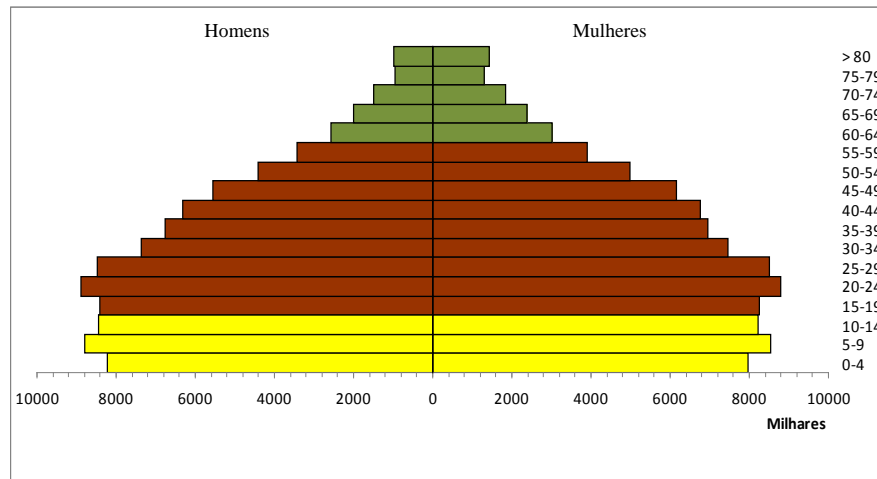
* CPMF perdeu a vigência em dez 2007.

** Introduzida pela Lei nº 11.774/2008.

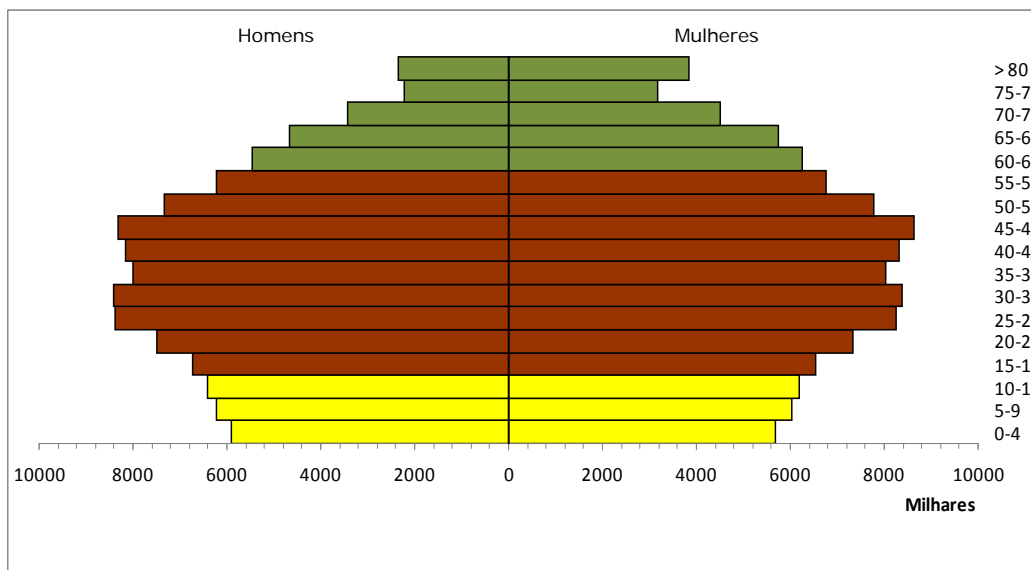
Pirâmide Populacional Brasileira – 1980



Pirâmide Populacional Brasileira – 2011

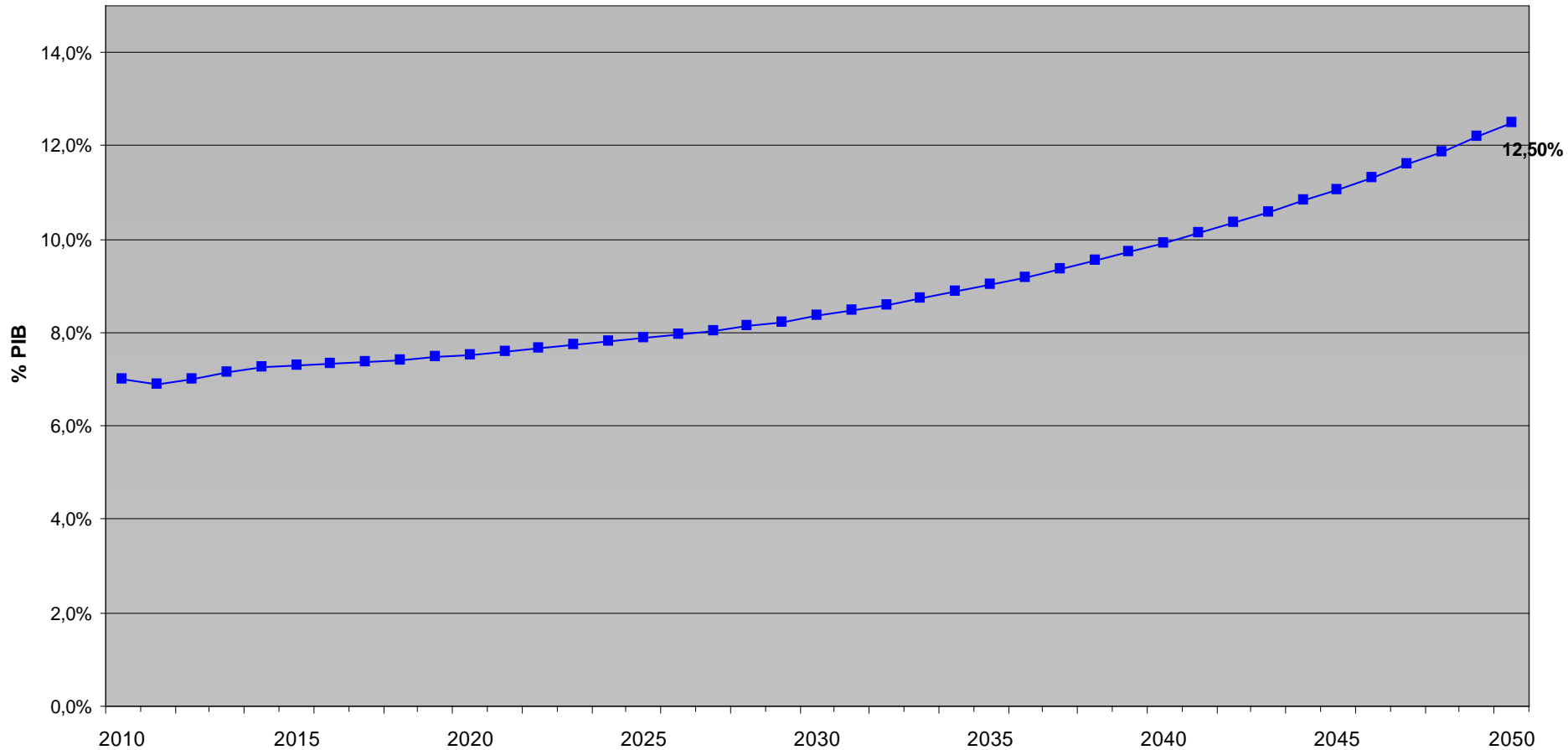


Pirâmide Populacional Brasileira – 2031



Fonte: IBGE
Elaboração: SPS/MPS

Projeção de despesas do RGPS 2010- 2050



FATOR PREVIDENCIÁRIO

- A atual regra de concessão das Aposentadorias por Tempo de Contribuição (ATCs), de 35 anos para homens e 30 anos para mulheres, sem nenhuma restrição direta de idade mínima, tem gerado aposentadorias precoces, que tendem a agravar a situação financeira da Previdência Social;
- Uma mulher que se aposenta aos 46 anos, terá contribuído 30 anos e deverá receber o benefício por 34 anos;
- A idade média de aposentadoria nas ATCs, em 2010, foi de 53 anos, sendo 54 anos para os homens e 51 para as mulheres;
- O Fator Previdenciário não tem funcionado para postergar a aposentadoria, apenas para reduzir o valor dos benefícios – os trabalhadores preferem aposentar e continuar trabalhando – o que gera demandas posteriores em prol da “desaposentação”.

Redução de gastos com ATC em função do FP por ano - 2000/2010

Ano	Redução anual	Redução acumulada
2000	26.386.235	26.386.235
2001	131.852.983	158.239.218
2002	403.076.167	561.315.385
2003	874.162.677	1.435.478.062
2004	1.340.148.426	2.775.626.488
2005	2.026.808.392	4.802.434.880
2006	2.799.500.297	7.601.935.176
2007	3.915.462.065	11.517.397.241
2008	5.357.768.815	16.875.166.056
2009	6.706.674.830	23.581.840.887
2010	7.761.791.089	31.343.631.976
Total	31.343.631.976	

Valores em R\$ de 2010

Fonte:SPS/MPS

DESAPOSENTAÇÃO

**Impacto da introdução da *desaposentação* nas regras do RGPS
– Considerando alteração no Fator Previdenciário e na média
dos salários-de-contribuição**

	<i>Impacto mensal</i>	<i>Impacto Anual</i>
Homens	116.350.602	1.512.557.821
Mulheres	95.951.291	1.247.366.785
Total	212.301.893	2.759.924.606

Fonte: SPS/MPS

**Impacto no longo-prazo da introdução da *desaposentação* nas regras
do RGPS – Considerando alteração no Fator Previdenciário e na
média dos salários-de-contribuição**

Homens	33.618.122.353
Mulheres	15.554.196.547
Total	49.172.318.900

Fonte: SPS/MPS

*Reajuste dos Benefícios Superiores ao Piso Previdenciário: Reajuste Concedido X INPC, IPCA e IPC-3i – 1995 a 2011**

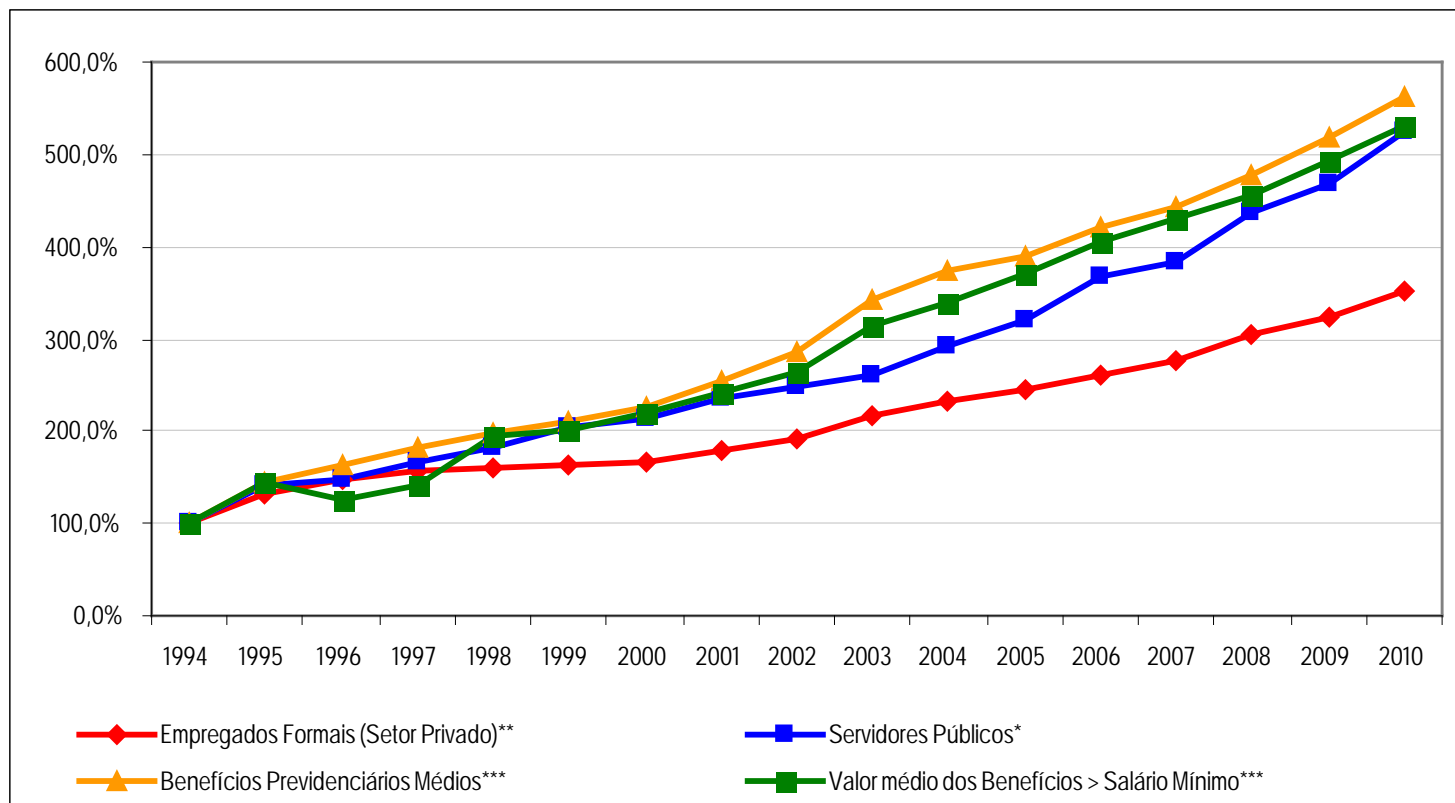
Período	Reajuste (Benefícios > SM)	Índice de Inflação			Ganho Real		
		INPC	IPC-3i	IPCA	INPC	IPC-3i	IPCA
1995-1998	85,55%	71,52%	-	71,12%	8,18%	-	8,43%
1999-2002	30,13%	27,67%	34,10%	26,67%	1,92%	-2,96%	2,73%
2003-2006	39,75%	38,58%	37,10%	38,40%	0,85%	1,93%	0,97%
2007-2010	23,76%	18,81%	17,94%	17,33%	4,16%	4,93%	5,47%
2011	6,47%	6,47%	6,27%	5,91%	0,00%	0,19%	0,53%
1995 - 2011	344,63%	283,85%	-	272,80%	15,83%	-	19,27%

Fonte: SPS; IBGE.

Elaboração: SPS/MPS.

Obs.: Os índices acumulados anualmente correspondem aos períodos entre: 1995 - jul/94 a abr/95; 1996 - mai/95 a abr/96; 1997 - mai/96 a mai/97; 1998 - jun/97 a mai/98; 1999 - jun/98 a mai/99; 2000 - jun/99 a mai/00; 2001 - jun/00 a mai/01; 2002 - jun/01 a mai/02; 2003 - jun/02 a mai/03; 2004 - jun/03 a abr/04; 2005 - mai/04 a abr/05; 2006 - mai/05 a mar/06; 2007 - abr/06 a mar/07; 2008 - abr/07 a fev/08; 2009 - mar/08 a jan/09; 2010 - fev/09 a dez/09; 2011 - jan/10 a dez/10.

Evolução do Rendimento Médio de Estatutários, Celetistas e Beneficiários da Previdência Social - 1995-2010, sendo 1994=100



O Impacto líquido na Previdência Social do Aumento dos Benefícios para 2012

Salário Mínimo

R\$ 1,00

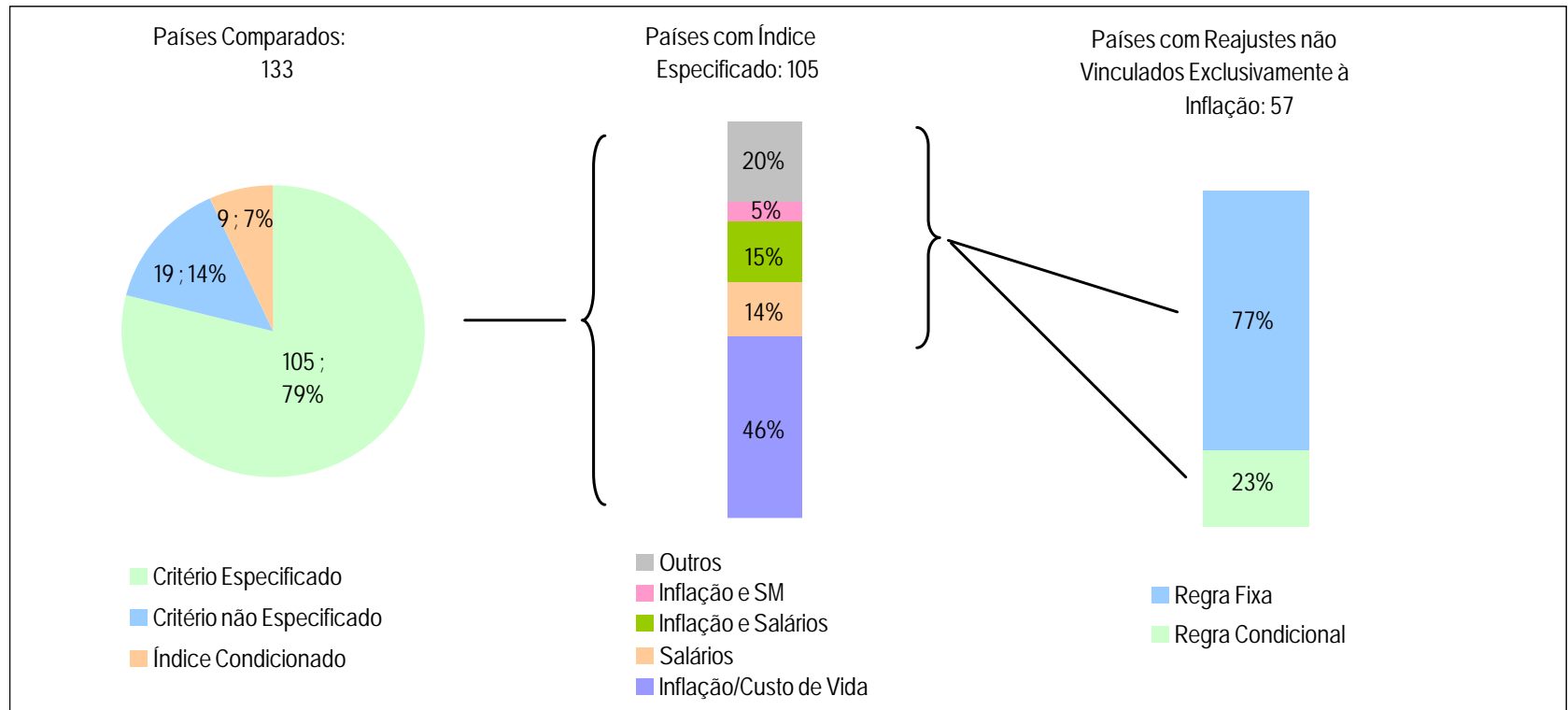
Salário Mínimo	
Receita	25.121.161,54
Despesa	208.915.460,72
Líquido	183.794.299,18

Demais Benefícios

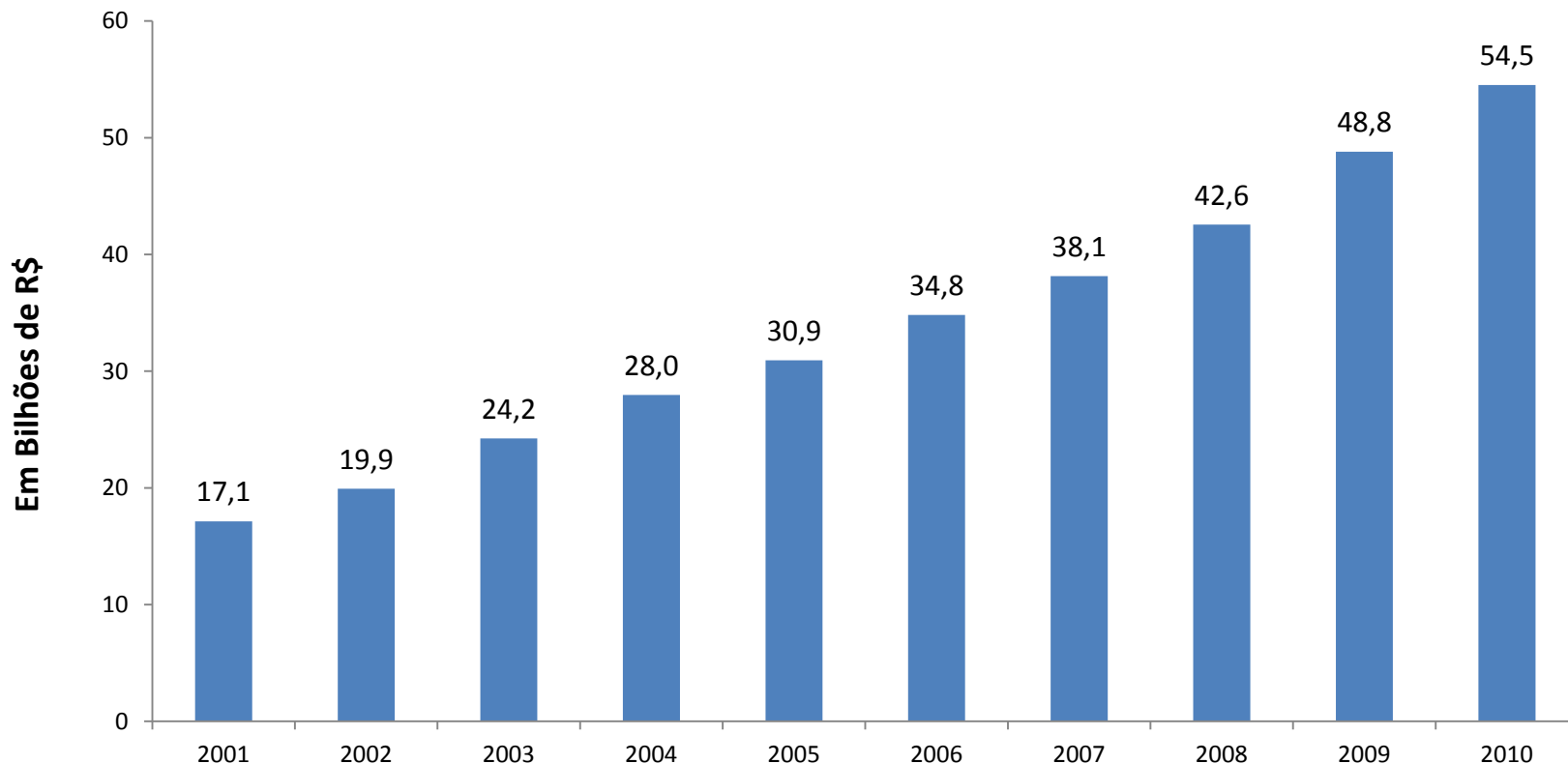
1,00%

Demais Benefícios	
Receita	162.123.166,20
Despesa	1.505.079.913,17
Líquido	1.342.956.746,97

Indexadores dos Benefícios da Previdência Social - Diversos Países – 2008 e 2009



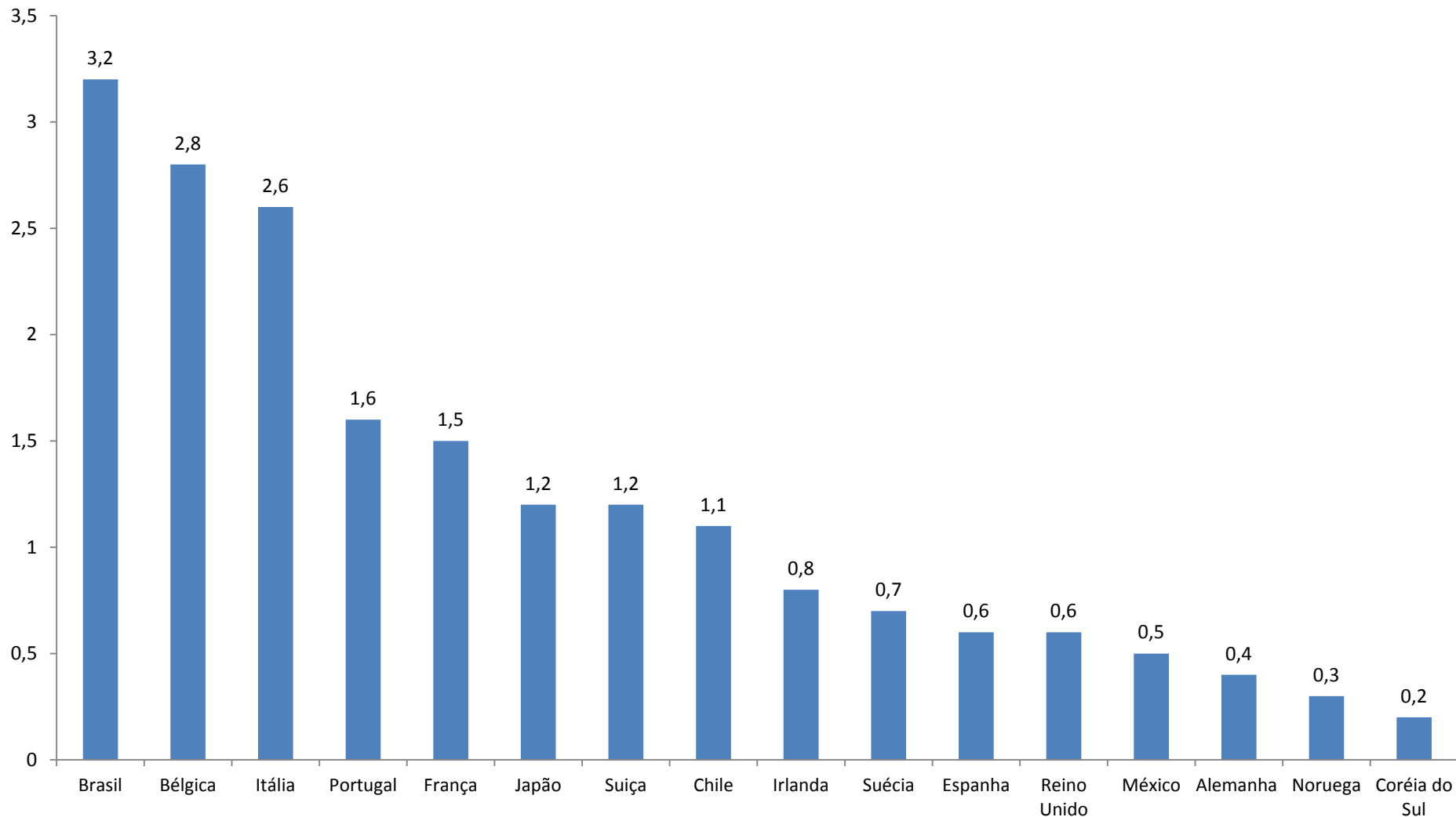
Quanto o Brasil gasta com Pensão por Morte?



Em 2010, posição de novembro.

Fonte: MPS

Pensão Por Morte – Comparação Internacional (% do PIB)



Muito obrigado

Contatos:

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 7º Andar, Sala 723

Brasília, DF - CEP: 70059-900

E-mail: leonardo.rguimaraes@previdencia.gov.br

Fone: (61) 2021-5236/5342

Fax: (61) 2021-5195/5045